

Joe Silhueta - Não Ligue o Rádio

Tom: G

Para se aproximar das fronteiras do tempo
 você lê jornais; tudo invento.

Com estrelas sendo assim o belo fole velho de lá, sim,
 afinal pastamos como vênus de Millôr neandertal.

Nos hemisférios sem ninguém: os amores falhos.
 Por que machucam tanto alguém? Tolo homem fraco.

Pousou um corvo sobre mim; não creio que eu esteja louco.

Pousou um corvo sobre mim, o mesmo de Edgar Poe, sim,

a ^{A7}
 G ^C b
 afinal somos o mesmo homem da Cidade Irreal.

G
 Não ligue o rádio por favor, deixe-o mudo.
 a O mundo em si é um furor, um ronco profundo.

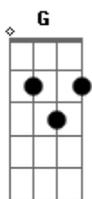
G
 C
 Às vezes penso que ninguém pode dormir nesse estado

G
 e às vezes eu penso também o que que é que tem no mundo errado.

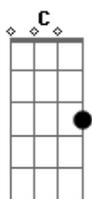
a ^A
 G ^C b
 Afinal há mais de uma guerra: a morte é monumental. (2x)

G D C G D C G

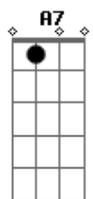
Acordes



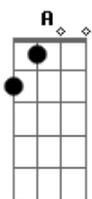
© ukulele-chords.com



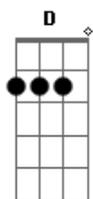
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com